

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 3 considere o texto ilustrado abaixo.

A laranja e o juridiquês

O professor pergunta ao aluno do curso de Direito:  
– Se você quiser dar a Epaminondas uma laranja, o que deverá dizer?

– Ora: "Epaminondas, uma laranja para você".



E o professor, furioso:  
– Pense como um profissional do Direito!  
– Pois não. Então diria: "Eu, por meio desta, dou e concedo a você, Epaminondas de tal, CPF e RG números x e y, a propriedade plena e exclusiva, inclusive benefícios futuros, direitos, reivindicações e outras vindicações, títulos, obrigações e vantagens no que concerne à fruta denominada laranja em questão, juntamente com sua casca,

sumo, polpa e sementes, transferindo-lhe todos os direitos e vantagens necessários para espremer, morder, cortar, tomar ou de qualquer forma ingerir a referida laranja".

E o professor:

– Melhorou bastante, mas não seja tão sucinto.

(Cesnik, Quintino e Salinas Advogados. Cultura é de lei. **Brasil**. Almanaque de cultura popular. TAM. Outubro, 2007)

1. O efeito de humor nessa anedota é produzido, sobretudo,
- (A) pela maneira inoportuna como o aluno atendeu, no primeiro momento, à solicitação do professor.
  - (B) pela reação violenta que o professor demonstrou diante da resposta irrefletida do aluno.
  - (C) pela recomendação que o professor fez quando avaliou a segunda resposta do aluno.
  - (D) pelo tom irônico que o aluno imprimiu à frase *Pois não*, revelando que já tinha entendido, antes da primeira resposta, o que lhe fora pedido.
  - (E) pela exagerada descrição da laranja e dos meios de degustá-la, que produziu a desproporção entre a primeira e a segunda resposta do aluno.

2. Sempre considerada a totalidade do texto, é correto afirmar:
- (A) O autor fez uso das aspas para indicar com precisão unicamente as produções do aluno que exemplificam o *juridiquês*.
  - (B) O emprego da interjeição *Ora* prejudicou a primeira produção do aluno, porque, no campo do Direito, o uso informal da linguagem é inadequado.
  - (C) Na linguagem cotidiana, a expressão *plena e exclusiva*, como em "Tem pleno e exclusivo conhecimento do depoimento", constitui pleonasmo vicioso, que deve ser evitado.
  - (D) Considerada a norma culta, o emprego de *necessários*, nesta anedota, é inadequado; a única forma aceitável é "necessárias", pois o adjetivo qualifica o substantivo *vantagens*.
  - (E) O fato de a linguagem estar sendo usada tendo como assunto a própria linguagem permite dizer que, nessa anedota, a função metalingüística é relevante.

3. Considerado o contexto, é correto afirmar:
- (A) Em *Epaminondas, uma laranja para você*, *Epaminondas* exerce a mesma função sintática exercida pelo pronome pessoal em *Eu, por meio desta, dou ...*
  - (B) O pronome *tal* foi empregado com a mesma função de *x* e *y*: indicar, como substituto genérico, espaço do texto que poderia ser ocupado por indicações mais precisas.
  - (C) Em *no que concerne à fruta*, o que se destacou pode ser substituído, sem prejuízo da correção da frase e do sentido original, por "condizentes".
  - (D) A expressão *de qualquer forma* remete a uma forma qualquer de ingestão restrita às enunciadas anteriormente.
  - (E) Em *Se você quiser dar...*, substituindo a conjunção destacada por "Caso", a construção manteria a correção e o sentido originais assim "Caso você quer dar...".

Atenção: As questões de números 4 a 6 referem-se ao texto apresentado.

*Perto do alpendre, o cheiro das açucenas-brancas se misturava com o do filho caçula. Então ela sentava no chão, rezava sozinha e chorava, desejando a volta de Omar. Antes de abandonar a casa, Zana via o vulto do pai e do esposo nos pesadelos das últimas noites, depois sentia a presença de ambos no quarto em que haviam dormido. Durante o dia eu a ouvia repetir as palavras do pesadelo, "Eles andam por aqui, meu pai e Halim vieram me visitar... eles estão nesta casa", e aí de quem duvidasse disso com uma palavra, um gesto, um olhar.*

(Milton Hatoum. **Dois irmãos**)

4. No fragmento acima, o
- (A) autor descreve pormenorizadamente o que acontecia a Zana antes da noite em que ela deixou a casa em que morava, descrição exemplificada na primeira frase.
  - (B) narrador em terceira pessoa, ao contar a história de Zana, revela-se onisciente, conhecedor da intimidade mais profunda da personagem, como se nota, por exemplo, em *rezava sozinha e chorava*.
  - (C) narrador-personagem relata o que testemunhou sobre Zana, deixa o leitor ouvir a voz dessa personagem e comenta, inclusive, o comportamento da mulher de Halim, como se nota na última frase.
  - (D) narrador em primeira pessoa ocupa-se prioritariamente com a caracterização do espaço – como se nota pela ocorrência de palavras como *alpendre, chão, casa, quarto* –, entendendo-o como determinante do estado psicológico da personagem.
  - (E) narrador vale-se do discurso indireto para contar o que Zana repetia durante o dia, lembrando-se do pesadelo em que, sozinha, chorava pela partida de Omar.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><i>Antes de abandonar a casa, Zana via o vulto do pai e do esposo nos pesadelos das últimas noites, depois sentia a presença de ambos no quarto em que haviam dormido.</i></p> <p>5. A redação clara e correta que preserva o sentido da frase acima é:</p> <p>(A) Nas últimas noites que antecederam sua partida da casa, Zana via o vulto tanto do pai quanto do esposo, e depois sentia-lhes a presença no quarto onde tinham dormido.</p> <p>(B) Antes mesmo de abandonar a casa, Zana já convivia com o fantasma do pai e marido, isso nos delírios das noites derradeiras, nas quais sentia a sua presença no quarto que dormiam.</p> <p>(C) Abandonada depois a casa, Zana percebia o espectro do pai e do esposo que vinham atormentá-la nas noites que antecederam, depois sentindo concretamente ambos no quarto em que haviam dormido.</p> <p>(D) Zana costumava ver na casa tanto o vulto paterno quanto o marido, nos pesadelos das últimas noites; antes de abandonar a casa, pressentiu sua presença no aposento que dormiam.</p> <p>(E) Um dia ela chegou a abandonar a casa, mas depois de noites com pesadelos do pai e do esposo, que viu os vultos, depois sentindo a presença de um e outro, ali no mesmo quarto no qual já tinham dormido.</p> | <p>8. A frase em que a concordância está totalmente de acordo com a norma padrão é:</p> <p>(A) Quanto às fichas entregues pelo representante do grupo, foi necessário observá-las uma a uma, pois todos as tinham preenchido apressadamente.</p> <p>(B) Os responsáveis pelo trabalho procuraram as pessoas a quem se delegaram a incumbência de lhes indicar os procedimentos a serem adotados antes de o entregar.</p> <p>(C) Muitas decisões podem se tornar, a meu ver, indispensável para o bom andamento do projeto, o que procurei demonstrar na reunião para defendê-las.</p> <p>(D) São úteis para todas as pessoas que desejam participar das provas a leitura das normas de sobrevivência na selva, pois, numa emergência, podem precisar delas.</p> <p>(E) Têm de ficar atento, pois é fato conhecido da população em geral que essas cidades, no verão, pode representarem risco de doenças.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <p>6. Considerado sempre o contexto, é correto afirmar:</p> <p>(A) O modo de formação do plural notado em <i>açucenas-brancas</i> é o mesmo que ocorre em se tratando da palavra “abaixo-assinado”.</p> <p>(B) A oração desenvolvida que corresponde à reduzida <i>de-sejando a volta de Omar</i> é “a desejar a volta de Omar”.</p> <p>(C) As formas verbais <i>via</i>, <i>sentia</i> e <i>haviam dormido</i> remetem todas a ações ocorridas no mesmo momento do passado.</p> <p>(D) Em <i>eu a ouvia repetir as palavras do pesadelo</i>, a coesão estabelecida explicitamente com a frase anterior é produzida pelos termos <i>a</i> e <i>do pesadelo</i>.</p> <p>(E) O segmento <i>com uma palavra, um gesto, um olhar</i> constitui uma seqüência cumulativa, isto é, os três termos se relacionam por adição obrigatória.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <p>9. Em cada um dos itens I, II e III, é dada uma frase (a) que, em seguida, é apresentada com modificação (b); depois, é feito um comentário sobre a alteração realizada. Considere o conjunto de dados.</p> <p>I. a. Ontem, ao analisarmos o relatório, identificamos problemas que precisam ser resolvidos imediatamente.<br/>b. O relatório que analisamos ontem contém problemas que têm de ser resolvidos imediatamente.<br/>Comentário: A modificação solucionou o problema de ambigüidade que a frase original manifestava.</p> <p>II. a. Os desenhos que foram feitos distraidamente revelam com nitidez a inquietação do menino.<br/>b. Os desenhos, que foram feitos distraidamente, revelam com nitidez a inquietação do menino.<br/>Comentário: A modificação alterou o sentido da frase original.</p> <p>III. a. Disposto a tudo – inclusive a pedir demissão-, não deixou de defender seu ponto de vista a favor dos demitidos.<br/>b. Disposto a tudo, inclusive a pedir demissão, não deixou de defender seu ponto de vista a favor dos demitidos.<br/>Comentário: A modificação corrigiu a frase original, pontuada em desconformidade com a norma padrão.</p> <p>Está correto o que se lê em</p> <p>(A) II, somente.<br/>(B) I e II, somente.<br/>(C) I e III, somente.<br/>(D) II e III, somente.<br/>(E) I, II e III.</p> |
| <p>7. Preenchendo a lacuna com a palavra “que”, obtém-se frase adequada à norma padrão em:</p> <p>(A) O candidato defende a tese ..... deve existir uma nova lei para reorganizar o setor de combustíveis.</p> <p>(B) O representante do setor ..... combinei a compra ausentou-se posteriormente da negociação.</p> <p>(C) O serviço ..... ela se valeu para entregar os convites foi muito eficiente.</p> <p>(D) O nome ..... ele se referiu tão veementemente como digno de respeito era desconhecido para quase todos.</p> <p>(E) As raízes ..... ela, árvore poderosa, implantou na cidade permanecerão vivas durante muito tempo ainda.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>10. A frase redigida de maneira clara e correta é:</p> <p>(A) Especialistas faziam visitas regulares às comunidades rurais, sendo que às vezes são nelas que ocorrem os casos mais sérios da epidemia.</p> <p>(B) Minha história, como a maioria das mulheres, é construída de muita luta por um futuro melhor para os meus filhos, o que fazem que eu continue a acreditar.</p> <p>(C) Noticiou-se que estão havendo muitas promoções de peças para computador, na dependência do comprovante de rendimentos do interessado, que ajuda a parcelar.</p> <p>(D) O compromisso com as questões sociais sempre fez parte de sua vida, pois o meio no qual esse rapaz está inserido o ensinou a partilhar tanto deveres quanto distinções.</p> <p>(E) Na cidade em que nasci e fui criada havia muita consciência de que a natureza não é eterna, que cresci aprendendo a preservar e a recuperar o que está degradado.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div><div>ESPECÍFICAS</div><div><p><b>Instruções:</b> Para responder às questões de números 11 a 13 considere o poema a seguir, do poeta romântico Lord Byron (1788-1824).</p><p>11. <i>As montanhas olham para a Maratona</i><br/><i>E Maratona olha para o mar;</i><br/><i>E ali meditando uma hora sozinho,</i><br/><i>Sonhei que a Grécia poderia ainda ser livre;</i><br/><i>Porque ali de pé sobre o túmulo dos persas</i><br/><i>Não me pude julgar um escravo.</i></p><p>(C. M. Bowra. <b>Grécia clássica</b>. Trad. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969, p. 86)</p><p>Nesse poema, escrito em apoio ao movimento de independência da Grécia em relação ao Império Turco-Otomano, no século XIX, Byron destaca a batalha de Maratona, considerada um dos símbolos da resistência grega à dominação persa, na antiguidade. O legado histórico da cultura grega, marcante no mundo ocidental, se expandiu também pelo Oriente principalmente em função do helenismo, que corresponde à</p><p>(A) fusão de elementos culturais gregos e orientais, visível em Pérgamo, na Ásia, e na Alexandria, no Egito, resultante da dominação do território grego pelos macedônios.</p><p>(B) política expansionista do governo ateniense, acompanhado por um expressivo avanço no campo da política, das artes, da arquitetura e das ciências em geral.</p><p>(C) adoção das instituições políticas e religiosas gregas pelo Império Romano do Oriente, contribuindo para a consagração de Constantinopla como pólo cultural.</p><p>(D) assimilação do conhecimento grego acumulado por artistas e pensadores árabes, e seu conseqüente aprofundamento no período de ocupação da Península Ibérica.</p><p>(E) influência do pensamento filosófico e científico desenvolvido nas cidades-estado gregas sobre todos os povos abarcados pela expansão colonial da Grécia.</p></div></div> | <div><p><b>Instruções:</b> Para responder às questões de números 14 a 16 considere a letra de "Guerra santa", canção de Gilberto Gil.</p><p><i>Ele diz que tem que tem como abrir o portão do céu</i><br/><i>Ele promete a salvação</i><br/><i>Ele chuta a imagem da santa, fica louco, pinel</i><br/><i>Mas não rasga dinheiro, não</i></p><p><i>Ele diz que faz que faz tudo isso em nome de Deus</i><br/><i>Como um papa da Inquisição</i><br/><i>Nem se lembra do horror da Noite de São Bartolomeu</i><br/><i>Não, não lembra de nada, não.</i></p><p><i>Não lembra de nada, é louco, mas não rasga dinheiro</i><br/><i>Promete a mansão no paraíso, contando que você pague</i><br/><span style="float:right">[primeiro</span><br/><i>Que você primeiro pague o dinheiro, dê sua doação</i><br/><i>E entre no céu levado pelo bom ladrão</i></p><p><i>Ele pensa que faz do amor sua profissão de fé</i><br/><i>Só que faz da fé profissão</i><br/><i>Aliás, em matéria de vender paz, amor e axé</i><br/><i>Ele não está sozinho, não</i></p><p><i>Eu até compreendo os salvadores profissionais</i><br/><i>Sua feira de ilusões</i><br/><i>Só que o bom barraqueiro que quer vender seu peixe em paz</i><br/><i>Deixa o outro vender limões</i></p><p><i>Um vende limões, o outro vende o peixe que quer</i><br/><i>O nome de Deus pode ser Oxalá, Jeová, Tupã, Jesus, Maomé</i><br/><i>Maomé, Jesus, Tupã, Jeová, Oxalá e tantos mais</i><br/><i>Sons diferentes, sim, para sonhos iguais</i></p><p>(Carlos Rennó (org). Gilberto Gil. <b>Todas as letras</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 364)</p><p>14. A crítica à Inquisição presente na letra refere-se à ação da Igreja Católica ao</p><p>(A) punir os religiosos que se rebelaram contra o clero secular, no início da Idade Média, para constituir o clero regular.</p><p>(B) combater duramente os hereges, principalmente por meio da organização do Tribunal do Santo Ofício, instituído no século XIII.</p><p>(C) perseguir os adeptos do movimento da contra-reforma que, no século XII, se insurgiram contra os valores e práticas vigentes na Igreja Católica.</p><p>(D) instituir o Concílio de Trento, que enrijeceu as leis da Igreja Católica e impôs o celibato clerical, durante a Baixa Idade Média.</p><p>(E) instalar processos de acusação e punição, pelas autoridades eclesiásticas de cidadãos acusados de práticas como a simonia, durante a Alta Idade Média.</p></div> |
| <div><p>12. Em sua luta pela independência da Grécia, no século XIX, o poeta inglês Byron evoca a antiga civilização grega e seus ideais de liberdade. A valorização da estética clássica tornar-se-ia um princípio constante, ainda no século XIX, entre os poetas ....., e já no século XX alcançou nova repercussão com os poetas que .....</p><p>Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada:</p><p>(A) parnasianos – propuseram os fundamentos da poesia concreta.</p><p>(B) românticos – constituíram a primeira geração modernista.</p><p>(C) simbolistas – constituíram a chamada poesia de 30.</p><p>(D) românticos – se engajaram na luta política contra a ditadura militar.</p><p>(E) parnasianos – reagiram contra a poética dos modernistas.</p></div> <div><p>13. Nesses versos de Byron, o romantismo do poeta se representa no fascínio pelo mar, pela amplidão dos espaços e pela solidão reflexiva – traços que identificam também, entre os brasileiros, a obra poética de</p><p>(A) Tomás Antonio Gonzaga.</p><p>(B) Gregório de Matos.</p><p>(C) Gonçalves Dias.</p><p>(D) Manuel Bandeira.</p><p>(E) Cassiano Ricardo.</p></div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <div><p>15. A Noite de São Bartolomeu, mencionada na letra, foi um episódio ocorrido na França e que pode ser relacionado</p><p>(A) à Guerra dos Cem Anos, travada contra a Inglaterra em razão de questões territoriais e sucessórias, que estimulou anglicanos a invadirem a França e a atacarem violentamente protestantes.</p><p>(B) ao chamado período do “Terror”, quando um genocídio de caráter espontâneo, no seio da população, ocorreu em razão de antigas disputas religiosas entre calvinistas e católicos.</p><p>(C) ao recrutamento militar de súditos cristãos, pela monarquia francesa, durante as Cruzadas, ação que foi acompanhada de grande repressão armada sobre a população.</p><p>(D) aos conflitos de caráter político e religioso presentes na disputa entre famílias pelo trono francês, que resultou no massacre de protestantes.</p><p>(E) à Guerra Santa, que em seu momento máximo se alastrou pela Península Ibérica e atingiu a França, provocando massacres de árabes muçulmanos.</p></div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

16. Em muitas letras de suas canções, Gilberto Gil se mostra ao mesmo tempo um crítico social e um cantor de utopias. Em “Guerra santa”, o centro de sua crítica e a manifestação de um pensamento utópico se representam, respectivamente, nas expressões
- (A) *um vende limões e promete a mansão no paraíso.*
  - (B) *horror da Noite de São Bartolomeu e os salvadores profissionais.*
  - (C) *O bom barraqueiro e o outro vende o peixe.*
  - (D) *vende o peixe que quer e é louco, mas não rasga dinheiro.*
  - (E) *faz da fé profissão e sons diferentes, sim, para sonhos iguais.*

**Instruções:** Para responder às questões de números 17 e 18 considere o texto apresentado abaixo.

*Compreendendo que não está na vida indígena todo o patrimônio da literatura brasileira, mas apenas um legado, tão brasileiro como universal, não se limitaram os nossos escritores a essa só fonte de inspiração. Os costumes civilizados, ou já do tempo colonial, ou já do tempo de hoje, igualmente oferecem à imaginação boa e larga matéria de estudo.*

(Machado de Assis. “Instinto de nacionalidade”. **Obra completa**, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. v. III, p. 801. [texto originalmente publicado em 1873])

17. Deve-se entender que, no contexto do trecho acima, quando alude a escritores que se valeram da referida *fonte de inspiração*, Machado de Assis está pensando em autores como
- (A) Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu.
  - (B) Raul Pompéia e Aluísio Azevedo.
  - (C) Gregório de Matos e Padre Antonio Vieira.
  - (D) Gonçalves Dias e José de Alencar.
  - (E) Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos.
18. A “*vida indígena*” e a reação das tribos à presença portuguesa, bem como as particularidades das condições naturais do Novo Mundo representaram, para o colonizador português, alguns dos desafios no processo de implantação de um sistema colonial. Após algumas iniciativas, esse sistema se estabeleceu quando
- (A) foram construídas feitorias e fortes em pontos estratégicos do litoral, para garantir a dominação colonial e a comercialização do pau-brasil.
  - (B) foram fundadas as primeiras vilas pelos jesuítas, que impulsionaram núcleos de povoamento e, no Norte, o extrativismo das chamadas “drogas do sertão”.
  - (C) foi organizada a produção em larga escala da cana-de-açúcar, voltada para o mercado externo, com utilização de mão-de-obra escrava.
  - (D) foi instituído o pacto colonial, que garantia o monopólio comercial e a certeza de que toda a renda obtida na colônia pertenceria à metrópole.
  - (E) foram implementados latifúndios de propriedade da Coroa Portuguesa, cuja produção era fiscalizada e administrada pelo chamado governo-geral.

**Instruções:** Para responder às questões de números 19 a 21 considere a obra de Portinari.

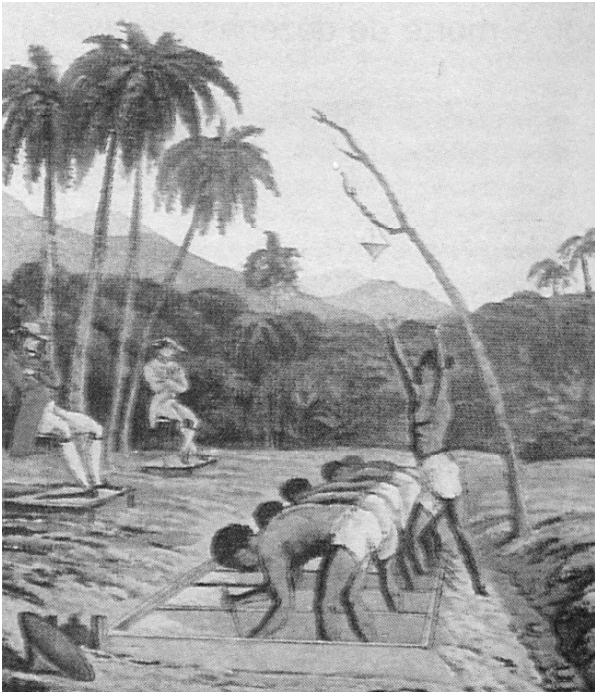


**Catequese dos Índios (1941)**

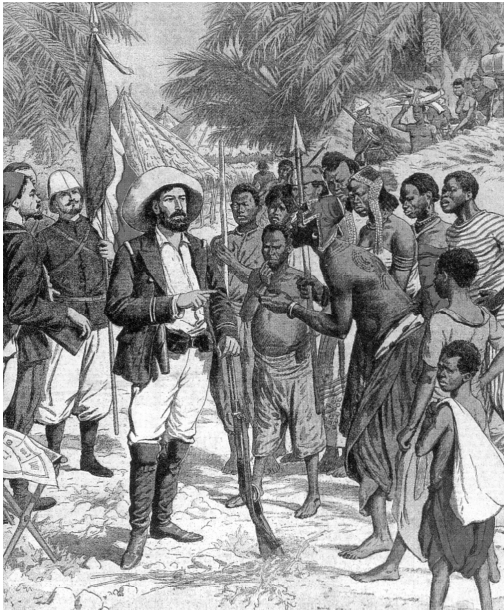
(Annateresa Fabris. **Artistas brasileiros** - Cândido Portinari. São Paulo: Edusp, 1996)

19. Levando em conta a ação representada nesse quadro pode-se afirmar que dentre os objetivos da Companhia de Jesus se encontravam os seguintes propósitos:
- (A) a fundação de aldeamentos para garantir provisãoamento dos indígenas para as lavouras do litoral e a instalação de escolas.
  - (B) a catequese dos índios e a expansão do catolicismo, bem como do poder dessa Ordem em toda a América Colonial.
  - (C) o ensino voltado à assimilação da cultura européia e a consolidação do tupi-guarani como língua oficial nas colônias do Novo Mundo.
  - (D) o combate à Guerra Justa e a doutrinação dos índios para o reconhecimento da autoridade do papa e das Coroas portuguesa e espanhola.
  - (E) a pacificação das tribos indígenas e a promoção do desenvolvimento econômico por meio do apoio à ação de bandeirantes.
20. O padre José de Anchieta, em sua missão de catequizar os índios, escreveu autos em que buscava representar os valores cristãos. Num desses autos, assim apresentou uma fala de Satanás:
- Pretendo  
alvorçar as tabas todas.*
- Boa cousa é beber  
Até vomitar cauim.  
Isso é apreciadíssimo.  
Isso se recomenda,  
Isso é admirável.*
- Nota-se, nesses versos, que Anchieta
- (A) se comunica com os índios sem em nada distingui-los dos fiéis cristãos.
  - (B) mescla elementos da cultura nativa e uma oração da missa católica.
  - (C) ironiza a tentação satânica, adaptando-a às experiências dos nativos.
  - (D) se vale de uma linguagem elevada, para se contrapor à dos índios.
  - (E) busca entender o que considera pecados dos índios, e os absolve.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>21. Portinari deu destaque, em muitas de suas obras, à abordagem da história do povo brasileiro, postura condizente com as preocupações políticas e sociais de vários artistas que, como ele, apoiavam o Partido Comunista. No contexto da elaboração desse quadro, esse partido detinha significativa popularidade no meio artístico e havia participado, nos anos 30 e início da década de 40, de importantes episódios da história brasileira, dentre os quais podem ser citados:</p> <p>(A) a formação da Aliança Nacional Libertadora, a Intentona Comunista de 1935 e o apoio à guerra contra o Eixo.</p> <p>(B) a Coluna Prestes, a Revolução de 30 e a Revolução Constitucionalista de 1932.</p> <p>(C) a Revolta dos “18 do Forte”, a formação da Ação Integralista Brasileira e a organização dos sindicatos operários.</p> <p>(D) o Tenentismo, o estabelecimento da Consolidação das Leis Trabalhistas e a criação da Força Expedicionária Brasileira.</p> <p>(E) a Revolução de 1924, a constituição da Aliança Liberal e o movimento pela redemocratização no Brasil.</p> | <p>23. O recurso da <b>antítese</b>, figura essencial da linguagem barroca, pode ser reconhecido na relação que estabelecem entre si, considerado o contexto, as seguintes expressões desse soneto:</p> <p>(A) <i>tanto negócio e tanto negociante.</i></p> <p>(B) <i>açúcar excelente e drogas inúteis.</i></p> <p>(C) <i>Triste Bahia e pobre te vejo.</i></p> <p>(D) <i>Rica te vi e tu a mi abundante.</i></p> <p>(E) <i>se quisera Deus e um dia amanheceras.</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 22 a 24 considere o soneto "À Bahia", de Gregório de Matos, escrito no último quartel do século XVII.</p> <p><i>Triste Bahial! ó quão dessemelhante<br/>Estás e estou do nosso antigo estado!<br/>Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,<br/>Rica te vi eu já, tu a mi abundante.</i></p> <p><i>A ti trocou-te a máquina mercante,<br/>que em tua larga barra tem entrado,<br/>A mim foi-me trocando e tem trocado<br/>Tanto negócio e tanto negociante.</i></p> <p><i>Deste em dar tanto açúcar excelente<br/>Pelas drogas inúteis, que abelhuda<br/>Simples aceitas do sagaz Brichote.</i></p> <p><i>Oh se quisera Deus que de repente<br/>Um dia amanheceras tão sisuda<br/>Que fôra de algodão o teu capote!</i></p> <p>Brichote – mercador inglês (depreciativo de <i>British</i>)</p> <p>(Alfredo Bosi. <b>Dialética da colonização</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, 3. ed. p. 94)</p>                                                                                                                        | <p>24. Considerando-se o contexto, uma paráfrase correta, em prosa, dos dois primeiros versos desse soneto, poderia ser: <b>Triste Bahia!</b></p> <p>(A) <i>quanto nos parecemos, ainda hoje, celebrando a glória resistente de um passado comum!</i></p> <p>(B) <i>pena já não nos assemelharmos em nada, nós, que outrora éramos tão semelhantes!</i></p> <p>(C) <i>quanto perdemos do que nos fazia semelhantes em nossos velhos e bons tempos!</i></p> <p>(D) <i>como continuamos semelhantes, nessa pobreza que remonta à nossa antiga condição!</i></p> <p>(E) <i>quanta dessemelhança agora entre nós, por conta do que ocorreu em nosso distante passado!</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <p>22. A decadência econômica da Bahia, mencionada no soneto, se deu em virtude</p> <p>(A) dos constantes ataques de piratas aos navios portugueses carregados de açúcar, que provocou incontáveis prejuízos e falências.</p> <p>(B) da descoberta de metais preciosos em Minas Gerais, que deslocou o eixo econômico do nordeste para o sudeste.</p> <p>(C) da alta do preço do algodão no mercado internacional, que promoveu o deslocamento de investimentos da Bahia para o Maranhão.</p> <p>(D) da crise do preço do açúcar provocada pela concorrência com a produção canavieira das Antilhas, estimulada pela expulsão dos holandeses do nordeste.</p> <p>(E) das consequências da Abertura dos Portos, que favoreceu os mercadores ingleses, inibindo a exportação de açúcar e sua produção nos engenhos baianos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                              | <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 25 a 27 considere o poema apresentado abaixo.</p> <p style="text-align: center;"><b>Sabará</b></p> <p><i>Este córrego há trezentos anos<br/>Que atrai os faiscadores<br/>Debaixo das serras<br/>No fundo da bateia lavada<br/>O sol brilha como ouro<br/>O outrora havia um negro a cada metro de margem<br/>Para virar o rio metálico<br/>Que ia no dorso dos burros<br/>E das caravelas<br/>(...)</i></p> <p>(Oswald de Andrade. <b>Poesia reunidas</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972, p. 77)</p> <p>.....<br/>faiscador = garimpeiro<br/>bateia = recipiente de madeira ou de metal, de fundo cônico, usado no garimpo.</p> <p>25. O tema e a linguagem desse poema comprovam o interesse que tiveram alguns dos modernistas de 22 em</p> <p>(A) aproximar-se da linguagem do jornal, abstendo-se de qualquer figura retórica ou construção literária.</p> <p>(B) cultivar o surrealismo, evitando assim qualquer referência reconhecível a fatos da história nacional.</p> <p>(C) traduzir em versos regulares e sintéticos episódios dignificantes da história dos trabalhadores no Brasil.</p> <p>(D) cultivar o poema em prosa, sobretudo quando a intenção era explorar ao máximo a imaginação lírica.</p> <p>(E) submeter a expressão de um fato histórico a uma visada crítica e transfiguradora, expressa em versos livres.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>26. Traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do poema em</p> <p>I. <i>que atrai os faiscadores</i> = que os garimpeiros fazem brilhar.</p> <p>II. <i>no fundo da bateia lavada</i> = esvaziada inteiramente a bateia.</p> <p>III. <i>para virar o rio metálico</i> = para garimpar o metal do rio.</p> <p>Está correto o que se traduz SOMENTE em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 28 a 30 considere o texto apresentado abaixo.</p> <p><i>Durante pouco mais de três séculos de tráfico negreiro, o trecho da África Ocidental que vai do Senegal à Nigéria possivelmente forneceu muito mais escravos ao Brasil do que se imaginava. A proporção de homens e mulheres capturados nessa região e enviados à força para cá pode ter superado – e muito – os 10% do total estimado anos atrás, pelos historiadores norte-americanos Herbert Klein e David Eltis, estudiosos do tráfico de escravos no Atlântico.</i></p> <p>(Ricardo Zorzetto, “A África nos genes do povo brasileiro”. Revista <b>Pesquisa Fapesp</b>, abril/2007, n. 134, p. 37)</p> <p>28. O fato específico de que trata esse excerto representa-se amplamente</p> <p>(A) em poemas de estilo condoreiro que notabilizaram Castro Alves.</p> <p>(B) nas sátiras em que Gregório de Matos manifesta preconceitos étnicos.</p> <p>(C) na chamada “poesia americana”, a que se dedicou Gonçalves Dias.</p> <p>(D) nos romances de compromisso político de Jorge Amado.</p> <p>(E) nas páginas em que Euclides da Cunha expõe mazelas nacionais.</p>                                                                                                       |
| <p>27. A obra de John Mawe ilustra uma das mensagens expressas no poema de Oswald de Andrade.</p>  <p>(Gilberto Cotrim. <b>História e consciência do Brasil</b>. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 126)</p> <p>O texto e a gravura referem-se a aspectos das relações econômicas e sociais existentes na sociedade mineradora no século XVIII. Com base no conhecimento histórico e nas informações apresentadas, pode-se afirmar que</p> <p>(A) os escravos que descobrissem terrenos com pedras preciosas tinham o direito, pela lei portuguesa, à carta de alforria.</p> <p>(B) os escravos das áreas de mineração possuíam direitos assegurados pela Coroa portuguesa, em razão das condições insalubres em que trabalhavam.</p> <p>(C) a extração de metais preciosos sofria rigorosa fiscalização desde o processo de extração até o pagamento do quinto à Coroa portuguesa.</p> <p>(D) o trabalho de extração dos metais preciosos dependia dos escravos, que recebiam, por isso, um quinto do que descobriam.</p> <p>(E) os escravos de confiança dos mineradores controlavam todo o trabalho da extração do ouro, devendo os mesmos levar o minério para as Casas de Fundição.</p> | <p>29. Analise o texto.</p> <p><i>A escravidão foi o regime de trabalho preponderante na colonização do Novo Mundo; o tráfico negreiro que a alimentou, um dos setores mais rentáveis do comércio colonial. (...) A colonização do Antigo Regime foi, pois, o universo paradisíaco do trabalho não-livre, o eldorado enriquecedor da Europa. (...) Paradoxalmente, é a partir do tráfico negreiro que se pode entender a escravidão africana colonial, e não ao contrário.</i></p> <p>(Fernando A Novais. <b>Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial: 1777-1808</b>. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 98 e 105)</p> <p>A partir do conhecimento histórico, pode-se afirmar que o autor do texto</p> <p>(A) considera o tráfico negreiro um grande obstáculo ao desenvolvimento do sistema colonial capitalista.</p> <p>(B) revela que o comércio colonial perdeu competitividade com a instauração do tráfico de escravos.</p> <p>(C) mostra que o trabalho livre proporcionou mais lucros para os colonizadores do que o trabalho escravo.</p> <p>(D) estabelece uma relação entre a rentabilidade do comércio de escravos e a dinâmica do comércio colonial.</p> <p>(E) sugere que o trabalho livre foi dominante no Novo Mundo, pois os traficantes cobravam caro por um escravo.</p> |

30. Considere a gravura.



Europeus na África, em 1905.

(Jean-Michel Lambin. **Histoire**. Paris: Hachette, 1997. p. 49)

A gravura refere-se a um processo histórico em que prevaleceu um tipo de colonialismo no qual o

- (A) lucro era repartido igualmente entre Estados europeus e colônias.
- (B) Estado adotou diferentes formas de práticas da política mercantilista.
- (C) monopólio do comércio colonial era realizado pelos Estados europeus.
- (D) lucro da atividade industrial era destinado aos Estados pobres da África.
- (E) Estado, dominado pelos monopólios capitalistas, apóia o imperialismo.

**Instruções:** Para responder às questões de números 31 e 32 considere o texto apresentado abaixo.

*Grande alma e grande escritor (...), ninguém com mais preocupação de construir algo de novo e de sólido que Mário de Andrade. Lançou-se em especial à elaboração e ao emprego de uma linguagem exclusivamente brasileira que deu aos seus poemas e aos seus romances um tom nativista muito original, sem nenhuma preocupação nacionalista no sentido clássico do termo.*

(Alceu Amoroso Lima. Contracapa de Mário de Andrade. **Macunaíma, o herói sem nenhum caráter**. 11. ed. São Paulo: Martins, 1976)

31. No romance **Macunaíma**, Mário de Andrade buscou, de fato, uma “*linguagem exclusivamente brasileira*”, caracterizada pela
- (A) mistura ou pela alternância de vários registros estilísticos, tais como os das falas regionais ou o da paródia da retórica solene.
  - (B) fidelidade à língua tupi, retomando assim o esforço empreendido por Gonçalves Dias quando da criação de seus poemas indianistas.
  - (C) exclusiva utilização de um “falar paulista”, tomado como padrão para o estabelecimento de uma “gramatiquinha brasileira”.
  - (D) fixação de um padrão de estilo culto nacional, inspirado sobretudo na linguagem cultivada por Machado de Assis.
  - (E) abolição das normas ortográficas e sintáticas vigentes, bem como de quaisquer traços da oralidade popular.

32. O nacionalismo “*no sentido clássico do termo*”, como é citado no texto, ganhou força na Europa, no século XIX, e serviu de base para afirmação de vários Estados-Nação a partir de processos de unificação política de territórios outrora fragmentados. São exemplos tardios desse processo
- (A) Áustria e Rússia.
  - (B) Itália e Alemanha.
  - (C) Portugal e Grécia.
  - (D) França e Inglaterra.
  - (E) Espanha e Grã-Bretanha.

**Instruções:** Para responder às questões de números 33 a 35 considere o poema apresentado abaixo.

**Cem anos depois**

(...)  
*Vamos fazer a República  
Sem barulho, sem litígio,  
Sem nenhuma guilhotina,  
Sem qualquer barrete frígio.  
Vamos, com farda de gala,  
Proclamar os tempos novos,  
Mas cautelosos, furtivos,  
Para não acordar o povo.*

(José Paulo Paes, **Um por todos**.  
S. Paulo: Brasiliense, 1986. p. 183)

33. Sabendo-se que a origem da palavra **república** é a expressão latina *res publica* (= coisa pública), o verso *Para não acordar o povo*, no contexto do poema acima, expressa o propósito do poeta de
- (A) explorar o sentido de uma hipérbole.
  - (B) louvar um evento político.
  - (C) acentuar um fato paradoxal.
  - (D) legitimar a importância de uma data.
  - (E) desenvolver uma alegoria.

34. Considere a gravura.



*Sans-culottes* dançam em torno de uma árvore.

(Jean Michel Lambin. **Historie seconde**. Paris: Hachette Education, 1996. p. 183)

- A gravura é uma representação do sentimento de um segmento da sociedade francesa durante a República Jacobina. Essa República era governada
- (A) pela alta burguesia que desejava ampliar seus poderes políticos conquistando as camadas sociais pobres.
  - (B) por grupos de direita que buscavam apoio popular para seu projeto de reimplantar as obrigações feudais no campo.
  - (C) pela burguesia e pela nobreza que procuravam aumentar seus eleitores para derrotar os membros da alta cúpula da Igreja.
  - (D) pela pequena burguesia que, para não perder o poder, aliou-se aos camponeses contra os radicais de esquerda.
  - (E) por setores radicais que almejavam ampliar as conquistas políticas e sociais para os camponeses e proletários.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>35. Durante a antiga República Romana, o processo de expansão territorial engendrou mudanças significativas na sociedade, alterando significativamente as relações sociais. Um dos aspectos dessa mudança foi</p> <p>(A) a drástica redução das desigualdades sociais devido à distribuição de terras aos camponeses promovida pelo Senado Romano.</p> <p>(B) a aprovação de lei garantindo salários iguais aos plebeus e aos patrícios quando realizassem o mesmo tipo de trabalho produtivo.</p> <p>(C) o fim da escravidão, visto que as riquezas provenientes das conquistas possibilitavam o pagamento de salários aos trabalhadores.</p> <p>(D) o aumento das desigualdades sociais sobretudo em razão da apropriação das terras dos plebeus pelos aristocratas.</p> <p>(E) a união política entre patrícios e plebeus que passaram a compartilhar e alternar o poder no Senado e nas Assembléias Centurias.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>37. Nessa cena de um romance de José Lins do Rego, em que dialogam o coronel José Paulino, senhor de engenho, e o chefe de um bando de cangaceiros (tratado como “capitão”), reproduz-se um aspecto de uma ordem social e econômica em franca decadência, retratada</p> <p>(A) nos romances do “ciclo do cacau”, em que o poder político dos coronéis faz sentir sua mão de ferro.</p> <p>(B) nessa obra-prima que documenta a violência no interior da Bahia, ao tempo de Antônio Conselheiro.</p> <p>(C) nos romances do “ciclo da cana-de-açúcar”, característicos do regionalismo da década de 30.</p> <p>(D) nos romances intimistas do autor, que influenciaram escritores como Cyro dos Anjos e Clarice Lispector.</p> <p>(E) na ficção naturalista do autor, que tanta influência exerceu sobre Aluísio Azevedo e Raul Pompéia.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 36 a 38 considere o texto apresentado abaixo.</p> <p><i>Mas quando ia mais adiantada a destruição das grandezas do Santa Fé, parou um cavaleiro na porta. Os cangaceiros pegaram os rifles. Era o coronel José Paulino, do Santa Rosa. O chefe chegou na porta.</i></p> <p>– Boa noite, coronel.</p> <p>– Boa noite, capitão. Soube que estava aqui no engenho do meu amigo Lula e vim até ca.</p> <p><i>E olhando para o piano, os quadros, a desordem de tudo:</i></p> <p>– Capitão, aqui estou para saber o que quer o senhor do Lula de Holanda.</p> <p><i>E vendo d. Amélia aos soluços, e o velho estendido no marquesão:</i></p> <p>– Quer dinheiro, capitão?</p> <p><i>A figura do Coronel José Paulino encheu a sala de respeito.</i></p> <p>– Coronel, este velho se negou ao meu pedido. Eu sabia que ele guardava muito ouro velho, dos antigos, e vim pedir com todo o jeito. Negou tudo.</p> <p>– Capitão, me desculpe, mas esta história de ouro é conversa do povo. O meu vizinho não tem nada. Soube que o senhor estava aqui e aqui estou para receber as suas ordens. Se é dinheiro que quer, eu tenho pouco, mas posso servir.</p> <p>(José Lins do Rego. <b>Fogo morto</b>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990. p. 232)</p> | <p>38. Essa mesma cena deixa ver que</p> <p>I. o coronel José Paulino está buscando a resolução de um conflito entre os cangaceiros e um senhor de engenho, seu conhecido, que teve a propriedade invadida pelo bando.</p> <p>II. há respeito mútuo no confronto entre o poder de um líder da ordem local, proprietário de terras, e o poder dos que se associam para se beneficiar da ruptura dessa ordem.</p> <p>III. uma obra de ficção pode documentar, com força realista, aspectos de relações sociais e políticas da história brasileira, ocorridas na primeira metade do século XX.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) III, somente.</p> <p>(B) I e II, somente.</p> <p>(C) I e III, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>36. O texto faz referência a aspectos do coronelismo que teve grande influência na história da sociedade brasileira, principalmente durante a Primeira República (1891-1930). Em relação ao fenômeno histórico do coronelismo, é possível afirmar que representou</p> <p>(A) uma incursão do poder privado no domínio político.</p> <p>(B) a ausência do poder privado na estrutura de poder.</p> <p>(C) a libertação do poder público da esfera de poder local.</p> <p>(D) a democratização das relações políticas nas áreas rurais.</p> <p>(E) uma estrutura de poder que acabou com o patriarcalismo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 39 a 41 considere o texto apresentado abaixo.</p> <p><i>Pois estava escrito em cima do jornal: em São Paulo a Polícia proibira comícios na rua e passeatas, embora se falasse vagamente em motins de tarde no Largo da Sé. (...) Mas a Polícia permitiria a grande reunião proletária, com discurso do ilustre Secretário do Trabalho, no magnífico pátio interno do Palácio das Indústrias, lugar fechado! A sensação foi claramente péssima. Não era medo, por que a gente havia de ficar encurralado assim? É! É pra eles poderem cair em cima da gente! Não vou! Não sou besta!</i></p> <p>(Mário de Andrade, “Primeiro de maio”, <b>Contos novos</b>. S. Paulo: Martins; Belo Horizonte: Itatiaia, 1980, p. 39-40)</p> <p>39. No trecho acima, extraído de um conto de Mário de Andrade, verifica-se um contraste entre</p> <p>(A) o tema intimista e a voz de um narrador impessoal.</p> <p>(B) o evento coletivo e o registro intimista do narrador.</p> <p>(C) a cerimônia grandiosa e a voz de um narrador impessoal.</p> <p>(D) o tema poético e a retórica de um narrador cerimonioso.</p> <p>(E) o fato revolucionário e o conservadorismo político do narrador.</p> <p>40. Pensando-se ainda nos contrastes estabelecidos no trecho acima, há um efeito de <b>ironia</b> provocado pela aproximação entre duas expressões que sugerem uma oposição:</p> <p>(A) <i>reunião proletária</i> e <i>Palácio das Indústrias</i>.</p> <p>(B) <i>passeatas</i> e <i>comícios na rua</i>.</p> <p>(C) <i>comícios na rua</i> e <i>motins de tarde</i>.</p> <p>(D) <i>motins de tarde</i> e <i>reunião proletária</i>.</p> <p>(E) <i>pátio interno</i> e <i>lugar fechado</i>.</p> |

41. Considere a charge.



(Carlos Eduardo Novais e César Lobo. **História do Brasil para principiantes**. São Paulo: Ática, 1998. p. 205)

A charge faz referência ao movimento operário da Primeira República que sofreu grande repressão policial principalmente quando realizavam comícios e manifestações de rua. A corrente majoritária desse movimento defendia o anarcossindicalismo. De acordo com a idéia dessa corrente, pode-se responder ao sapateiro da charge que o anarquismo

- (A) defendia a formação de um partido operário com o objetivo de construir um Estado que atendesse os interesses materiais da classe trabalhadora.
- (B) pregava a implantação de um partido único que tinha como objetivo preparar a classe trabalhadora para assumir o aparelho ideológico da burguesia.
- (C) desejava construir uma sociedade socialista com o apoio da burguesia como forma de garantir a paz e a harmonia social entre as classes sociais.
- (D) repudiava a formação de partidos operários e tinha como objetivo a destruição imediata do Estado, necessária para a instauração da sociedade libertária.
- (E) clamava pela intervenção direta do Estado na economia visando a aprovação de leis trabalhistas que garantissem a estabilidade no trabalho.

**Instruções:** Para responder às questões de números 42 a 44 considere o texto apresentado abaixo.

**Imperator**

*O Imperador Francisco José, dobrado a reverses  
de guerra, de família, de toda sorte,  
antes que a Áustria-Hungria se despedaçasse  
no caos de 1914,  
largou tudo, foi ser agente de correio  
no município perdido de Minas  
sob outro nome imperial: Fernando III.  
Sem a trágica pinta dos Habsburgos  
vira outro homem, entrega  
as cartas com zombaria doce, diverte-se  
falando de passarinhos e de pacas.  
Só é reconhecível pelas suíças venerandas.*

(Carlos Drummond de Andrade. **Boitempo**. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968. p. 112)

*suíças* = tipo de corte de barba

42. O traço de humor explorado pelo poeta nesses versos representa-se, fundamentalmente,
- (A) nos aspectos gloriosos que recupera do Imperador Francisco José.
  - (B) no retrato que faz de um anônimo agente de correio provinciano.
  - (C) no fato de se referir à Primeira Guerra como o “caos de 1914”.
  - (D) no delírio de imaginar que Francisco José se chamou “Fernando III”.
  - (E) na oposição entre a solenidade do nome e a informalidade da personagem.

43. O verso “antes que a Áustria-Hungria se despedaçasse” se refere a uma das consequências da 1ª Guerra Mundial, dentre as quais pode-se incluir o

- (A) fortalecimento dos sentimentos nacionalistas e a proposta de criação da Liga das Nações.
- (B) desarmamento da Alemanha e a conversão dos EUA, do Japão e da URSS em potências mundiais.
- (C) início dos movimentos de emancipação dos países africanos e a assinatura do Tratado de Viena.
- (D) declínio da hegemonia européia e o estabelecimento do regulamento da Organização das Nações Unidas.
- (E) surgimento de países como Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia pela Conferência de Yalta.

44. Em relação à dinastia mencionada no poema, é correto afirmar que

- (A) se aliou à dinastia dos Bragança, em Portugal, para combater o poder crescente do Império Espanhol, no século XIX, e o governo de Filipe II.
- (B) esteve presente na Corte brasileira, no I Reinado, por convenções políticas e econômicas, em função do matrimônio acertado pela família real.
- (C) exerceu forte poder na região de Pernambuco, no século XVII, ao apoiar o governo de Maurício de Nassau.
- (D) financiou invasões estrangeiras, por parte de holandeses e franceses, no período colonial, após conflitos com as realidades de Portugal e da Inglaterra.
- (E) influenciou nas decisões relacionadas ao Brasil Colônia durante a fase em que vigorou a União Ibérica, minando os poderes de Portugal.

**Instruções:** Para responder às questões de números 45 e 46 considere o texto apresentado abaixo.

*Juan entrou para a FEB. Aqui está ele, o pracinha Juan.  
Pergunto se gosta tanto assim de guerra. Diz que não é isso.  
Quer lutar contra os nazistas – e quando Juan diz que precisa lutar  
contra os nazistas diz isso de um modo tão profundo como um  
homem com sede diz que “precisa” de água. Essa sede tem  
explicação: Juan, filho de espanhóis refugiados no Brasil, tem  
lembranças que amarguram demais um homem.*

(Adaptado de Rubem Braga. **Crônicas de guerra**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1964. 2. ed. p. 27)

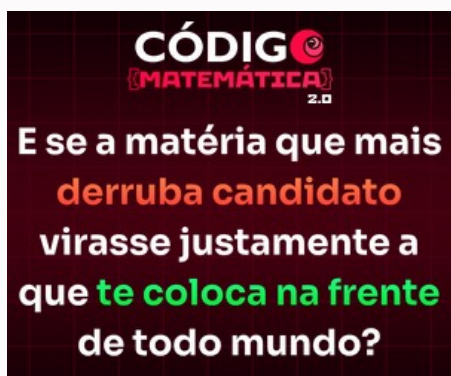
45. Nessa crônica, Rubem Braga, que foi correspondente de um jornal durante a 2ª Guerra, não se restringe ao padrão de uma linguagem estritamente “jornalística”, uma vez que
- (A) não está se referindo a nenhum fato extraído diretamente da realidade observável.
  - (B) se vale de informações identificadoras, como em *filho de espanhóis refugiados*.
  - (C) renuncia a qualquer traço de novidade ou de particularidade do que esteja relatando.
  - (D) se vale de impressões subjetivas sobre as pessoas, de que é exemplo *como um homem com sede*.
  - (E) não se preocupa com a clareza narrativa do texto, preferindo se valer de um estilo bastante rebuscado.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>46. A respeito da FEB, Força Expedicionária Brasileira, considere as afirmações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I. Foi criada durante a Guerra do Paraguai, com um grande contingente de soldados voluntários, conhecidos como pracinhas ou Voluntários da Pátria.</li><li>II. Reuniu cerca de 25 mil soldados, foi incorporada ao comando norte-americano para participar em batalhas na Itália.</li><li>III. Fortaleceu a oposição e a posterior derrubada do governo de Getúlio Vargas após obter êxitos militares e o reconhecimento popular.</li><li>IV. Participou, juntamente com a FAB, Força Aérea Brasileira, de alguns combates ao lado de tropas dos países da Tríplice Aliança, na 1ª Guerra, dos Aliados, na 2ª Guerra Mundial.</li></ul> <p>Estão corretas SOMENTE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) I e II.</li><li>(B) I e IV.</li><li>(C) II e III.</li><li>(D) III e IV.</li><li>(E) II, III e IV.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>48. Com o fim da Segunda Guerra Mundial e o advento da chamada “guerra fria”, a poesia de Carlos Drummond de Andrade abandona a inclinação política combativa dos poemas de <b>A rosa do povo</b> e mergulha no profundo desalento pessoal dos poemas de <b>Claro enigma</b>, tal como se pode verificar nestes versos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) <i>Mundo mundo vasto mundo,<br/>mais vasto é meu coração.</i></li><li>(B) <i>E eu não sabia que minha história<br/>era mais bonita que a de Robinson Crusoe.</i></li><li>(C) <i>E o amor sempre nessa toada:<br/>briga perdoa perdoa briga.</i></li><li>(D) <i>Escurece, e não me seduz<br/>tatear sequer uma lâmpada.</i></li><li>(E) <i>Pedra por pedra reconstruiremos a cidade.<br/>Casa e mais casa se cobrirá o chão.</i></li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 47 e 48 considere o texto apresentado abaixo.</p> <p><i>Do ponto de vista cultural, as influências européias, dominantes antes da Segunda Guerra Mundial, cedem lugar às norte-americanas. Já havia ocorrido isso com o cinema; rádio e televisão, esta particularmente, desde o início de sua difusão entre nós, marcam a supremacia americana, que é fácil de ser assinalada na música. O que acontece na imprensa: as agências norte-americanas de publicidade – trabalhando para a conquista e domínio do mercado interno brasileiro para os monopólios de seu país – controlam financeiramente os grandes jornais; as agências de notícias controlam a matéria, como fornecedoras únicas (...).</i></p> <p>(Nelson W Sodré. <b>Síntese de História da cultura brasileira</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. p. 68-69)</p> <p>47. Um exemplo do que está indicado no texto foi a inserção de um personagem brasileiro, o “Zé Carioca”, no filme “Alô, amigos”, de 1942, produzido nos estúdios de Walt Disney, uma indústria cultural dos Estados Unidos.</p> <div data-bbox="321 1405 516 1734"></div> <p>(Eliane Senise Barbosa e outros. <b>Panorama da História</b>. Curitiba: Positivo, 2005. p. 164)</p> <p>Essa produção cultural dos Estados Unidos visava, dentre outras coisas,</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) promover uma política de “boa vizinhança” com o Brasil, buscando eliminar influências de países fascistas sobre o governo brasileiro.</li><li>(B) ridicularizar o governo brasileiro por ter se posicionado a favor dos países aliados que lutavam contra o liberalismo econômico.</li><li>(C) criticar a política externa do Brasil por causa do favorecimento econômico aos governos socialistas das Repúblicas do Leste Europeu.</li><li>(D) estimular o governo brasileiro a aderir à aliança dos países nazifascistas contra a política dos países de tendência neoliberal.</li><li>(E) demonstrar o grau de descontentamento do governo estadunidense contra a política esquerdista do presidente brasileiro.</li></ul> | <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 49 e 50 considere o texto apresentado abaixo.</p> <p><i>A ditadura militar de 1964 – com a violência repressiva, a censura, a caça aos inconformados – certamente aguçou por contragolpe, nos intelectuais e artistas, o sentimento de oposição (...). É possível enquadrar-se nesta ordem de idéias o que denominei “realismo feroz”, representado por escritores como João Antônio e Rubem Fonseca. No primeiro, há o ritmo galopante da escrita, que acerta o passo com o pensamento para mostrar de maneira brutal a vida do crime e da prostituição. No segundo, o narrador agride o leitor pela violência, não apenas dos temas, mas dos recursos técnicos, avançando as fronteiras da literatura no rumo duma espécie de notícia crua da vida urbana.</i></p> <p>(Adaptado de Antonio Candido, “A nova narrativa”. <b>A educação pela noite &amp; Outros ensaios</b>. São Paulo: Ática, 1987. p. 210-221)</p> <p>49. Nesse texto, o crítico está fazendo uma análise segundo a qual</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) um determinado quadro histórico pode mostrar-se capaz de influenciar sensivelmente a ficção literária.</li><li>(B) os escritores do Realismo anteciparam a ferocidade política de golpes ocorridos no século XX.</li><li>(C) a literatura não costuma se mostrar permeável à pressão de quaisquer circunstâncias políticas.</li><li>(D) alguns escritores brasileiros contemporâneos buscam expressar-se no estilo impessoal das notícias jornalísticas.</li><li>(E) os recursos da linguagem ficcional são intemporais e permanentes, pois derivam da liberdade absoluta da criação artística.</li></ul> <p>50. A <i>violência repressiva</i> mencionada no texto e iniciada em 1964 foi paulatinamente institucionalizada por meio dos seguintes mecanismos e estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) o Plano Cohen, a decretação do Ato Institucional número 2 e a execução de violentos procedimentos de interrogatório e tortura.</li><li>(B) a decretação do Ato Institucional número 5, o sistema instituído pelo DOI-CODI e a decretação da lei de censura prévia.</li><li>(C) a execução da Operação Bandeirante, a ação do Plano Panamericano e a pública legalização da polícia política brasileira.</li><li>(D) a extinção de todos os partidos políticos, a Operação Brother Sam e a ação do Comando de Caça aos Comunistas.</li><li>(E) o fim da liberdade de imprensa, a infiltração de agentes à paisana em instituições e organismos públicos e a criação do DOPS.</li></ul> |

## Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



### Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



### Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



### Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

